

## LEVANTAMENTO DO PERÍODO DE FLORAÇÃO E FRUTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE BIGNONIACEAE REPRESENTADAS NO ACERVO DO HERBÁRIO DO TRÓPICO SEMIÁRIDO.

Carla Tatiana de Vasconcelos Dias Martins<sup>1</sup>, Nerimar Barbosa Guimarães da Silva<sup>2</sup>, Tamires Almeida da Silva<sup>2</sup>, Luana de Souza Dias Cunha<sup>2</sup>, Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>3</sup>.

1. FACEPE

2. Universidade de Pernambuco, Campus III, Petrolina – PE

3. Embrapa Semiárido

O Herbário do Trópico Semiárido (HTSA) foi criado em 1983 e ao longo de sua existência vem servindo de suporte para levantamentos botânicos, que deram origem a trabalhos relativos à diversidade vegetal da caatinga. O presente trabalho propõe-se a divulgar os períodos de floração e frutificação das espécies pertencentes à família Bignoniaceae depositadas no acervo do HTSA como subsídios para o estudo da fenologia da família. Atualmente, o HTSA conta com 82 exsicatas de 14 gêneros e 56 espécies de Bignoniaceae. Essas exsicatas foram observadas, verificando-se na ficha de coleta e no banco de dados do herbário, o mês e local de coleta, bem como a presença de material reprodutivo (flores e/ou frutos). Do total de 82 exsicatas, 54 estavam com flores, o que corresponde a 65,85% e 30 continham frutos, ou seja, 36,58% do total. Com relação a fenofase de floração, os dados obtidos mostraram que há produção de flores em todos os meses ao longo do ano, sendo identificado os meses de novembro e dezembro como pico de floração, quando foram registrados percentuais de 14,8% e 20,4%, abrangendo 35,2% do total de espécies levantadas. No mês de outubro foi registrado o menor percentual de floração (1,9%). A análise em nível de gênero mostrou que o maior número de exsicatas com flores foi registrado para *Tabebuia* (n=12) e *Arrabidaea* (n=10). Para a frutificação, verificou-se que não há registro de produção de frutos no mês de outubro e que a produção de frutos foi mais constante ao longo do ano, com percentuais que variaram de 3 a 17%, sendo o maior percentual registrado em junho e dezembro. A análise em nível de gênero mostrou que o maior número de exsicatas com frutos foi registrado para *Arrabidaea* (n=6) e *Anemopaegma* (n=4). Comparando-se as fenofases de floração e frutificação com as estações do ano, verificou-se que 60% das exsicatas analisadas apresentaram flores e frutos na estação chuvosa. (FACEPE)